



DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

NOTA INFORMATIVA Nº 02/2023

Assunto: Estiagem em municípios do Estado do Pará.

OBJETIVO

Esta nota tem como objetivo informar sobre o atual período de estiagem que atinge regiões do Estado, além de orientar os Centros Regionais de Saúde e municípios sobre as demandas quanto ao uso de hipoclorito, monitoramento dos casos de doenças e agravos relacionados com a estiagem e solicitação de kit de medicamentos e insumos.

FUNDAMENTAÇÃO:

- Considerando a [Portaria GM/MS Nº888/2021](#), que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade, em seu inciso XV do Art.5º descreve Evento de Saúde Pública como situação que pode constituir potencial ameaça à saúde pública, como a ocorrência de surto, epidemia, doença ou agravo de causa desconhecida, alteração no padrão clínico epidemiológico das doenças conhecidas, considerando o potencial de disseminação, a magnitude, a gravidade, a severidade, a transcendência e a vulnerabilidade, bem como epizootias ou agravos decorrentes de desastres ou acidentes;

- Considerando o Art. 12 da mesma portaria, que trata ao que Compete às Secretarias de Saúde dos Estados e do Distrito Federal, em seu Inciso I-c descreve sobre a promoção, coordenação, implementação e supervisão das ações de vigilância da qualidade da água em articulação com responsáveis por Sistemas de



DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

Abastecimento ou Soluções Alternativas Coletivas e secretarias de saúde dos municípios, na Diretriz para Atuação em Situações de Surtos e Doenças e Agravos de Veiculação Hídrica;

- Considerando a [Portaria GM/MS Nº 4.185 de 2022](#) que institui o Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres-Vigidesastres, no âmbito do SUS, em seu Art. 141-R inciso IV que considera a gestão de riscos de emergência em saúde pública por desastres, como conjunto de ações de vigilância em saúde voltadas à preparação, monitoramento, alerta, comunicação, resposta e reabilitação às emergências em saúde pública por desastres.

- Considerando a [Portaria GM/MS Nº 874, de 4 de maio de 2021](#) que dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos do Ministério da Saúde ou “kit calamidade”.

INFORMAMOS QUE:

1. Os desastres podem ser naturais e/ou tecnológicos, e dentre eles está a estiagem que é um desastre natural do tipo climatológico, caracterizado por um período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de humidade do solo é superior a sua reposição.
2. Dentre as consequências causadas pela estiagem estão: isolamento de comunidades devido à seca dos rios, falta de navegabilidade que compromete o abastecimento das localidades, ocasionando problemas como a escassez de alimentos, falta de água potável, prejuízos na agricultura familiar, pesca e criação de animais.



DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

3. Situações de estigem podem elevar o aumento de casos de doenças diarreicas, desnutrição, incidência de vômitos, agravos respiratórios e eczemas, como vem sendo relatado por algumas comunidades. Ao conhecer as consequências para a saúde pública que uma estiagem pode acarretar, ressalta-se a intensificação do papel da **Vigilância em Saúde Ambiental** no âmbito regional e municipal na atuação de seus programas, principalmente no **registro e monitoramento dos casos de agravos em saúde** aumentados pela estiagem.

ORIENTAÇÕES:

1. É de extrema importância fortalecer as ações do programa **Vigidesastres** no que diz respeito ao monitoramento, alerta e resposta a desastres, ressalta-se ainda a importância da existência de um plano de contingência municipal. Solicita-se que os municípios afetados, ou que vierem a ser afetados, articulem informações junto a **Defesa Civil** e preencham a Ficha de Informação de ocorrência de desastres: https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfTcezziu4Qg4T1DZxPkNcvqyZeHRYC_xKe7FZ5QU0Hz7aM9IA/viewform para registrar os ocorridos e nos informar a respeito da situação dos municípios.
2. Na ocorrência de desastres há a possibilidade de solicitação de um “**Kit Calamidade**” (Portaria GM/MS Nº 874, de 4 de maio de 2021) via Vigidesastres, o qual para ser solicitado necessita atender determinados critérios que são:
 - Decreto de situação de emergência ou estado de calamidade pública do município;



DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

- Diagnóstico dos danos causados à infraestrutura da Assistência Farmacêutica, dos hospitais, das Unidades Básicas de Saúde (UBS), e nos recursos humanos do **setor saúde**. Dados epidemiológicos relatando aumento de casos de agravos.
- Descrever os possíveis impactos causados à rede de saúde decorrentes do evento, ex: danos físicos em unidades de saúde com perda de insumos e medicamentos (farmácia, UBS, hospital), bem como danos físicos (destruição parcial ou total) deve ser comprovado com registro fotográfico (anexar fotos e registros).
- O mínimo de 500 pessoas afetadas pelo desastre.

- Itens do kit de insumos:

Item	Medicação	Insumos Estratégicos
1.	Ácido Acetilsalicílico comprimido 100mg	Atadura de crepom 15 cm rolo de 1,8m
2.	Albendazol comprimido mastigável 400mg	Atadura de crepom 30 cm rolo de 1,8m
3.	Amoxicilina + ácido clavulâmico (50mg + 12,5mg) 75mL pó p/ suspensão oral Frasco 75mL	Cateter de punção intravenosa 18
4.	Amoxicilina cápsula 500 mg	Cateter de punção intravenosa 20
5.	Amoxicilina pó para suspensão oral 50mg/ml Frasco 60mL	Cateter de punção intravenosa 24
6.	Beclometasona Dipropionato, Spray Oral, 250mcg/Dose Frasco com 200 doses	Compressa de gaze 7,5 x 7,5
7.	Benzilpenicilina benzatina pó para suspensão injetável 1.200.000 UI	Equipo para soro Macrogotas
8.	Benzilpenicilina Procaína + Potássica suspensão injetável 300.000+100.000 UI	Equipo para soro Microgotas
9.	Captopril comprimido 25 mg	Esparadrapo 100 mm rolo de 4,5 m
10.	Cloreto de sódio solução injetável 0,9 % (0,154mEq/mL) Frasco 10mL	Hipoclorito de Sódio solução 2,5% Frasco 50mL
11.	Cloreto de sódio solução injetável 0,9 % (0,154mEq/mL) Frasco 250mL	Luva para procedimento tamanho grande
12.	Cloreto de sódio solução injetável 0,9 % (0,154mEq/mL) Frasco 500mL	Luva para procedimento tamanho médio
13.	Cloridrato de metoclopramida comprimido 10mg	Luva para procedimento tamanho pequeno
14.	Cloridrato de propranolol comprimido 40 mg	Máscara descartável
15.	Dexametasona creme 0,1%	Seringa descartável com agulha 25 x 7 - 10 mL



DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

16.	Glibenclamida comprimido 5 mg	Seringa descartável com agulha 25 x 7 - 5 mL
17.	Glicose solução injetável 50 mg/mL (5%) Frasco 500mL	
18.	Hidroclorotiazida comprimido 25 mg	
19.	Ibuprofeno comprimido 600mg	
20.	Maleato de Enalapril Comprimidos 10 mg	
21.	Metformina comprimido 850mg	
22.	Metronidazol comprimido 250 mg	
23.	Omeprazol Cápsulas 20 mg	
24.	Paracetamol comprimido 500 mg	
25.	Paracetamol solução oral 200 mg/ml Frasco 10 mL	
26.	Permetrina loção 5% Frasco 60mL	
27.	Prednisona comprimido 5 mg	
28.	Sais para reidratação oral, 27,9g - envelope p/ 1 Litro.	
29.	Sulfato de salbutamol aerossol 100 mg/dose	
30.	Solução Ringer + lactato solução injetável	
31.	Sulfametoxazol + trimetoprima comprimido 400 mg + 80 mg	
32.	Sulfametoxazol + trimetoprima susp oral (40 mg + 8 mg)/mL frasco 100 mL	

Para solicitar o “Kit Calamidade” ao **Vigidesastres do Estado**, após atender a todos os critérios citados, o município deverá preencher o seguintes formulário no link: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeyZqZsFUyrZXibYfExc6OrujE-LoPHLZ4INEuCnNOoXWV4JA/viewform?pli=1>. Desse modo, o Vigidesastres reparassará as informações recebidas para o **Ministério da Saúde** avaliar e se manifestar sobre o atendimento da solicitação.

3. Além das ações do Vigidesastres é necessário intensificar as ações do programa **VIGIÁGUA**, ressaltando-se a importância de alertar a população e os profissionais de saúde quanto a destinação e uso correto do hipoclorito de sódio (conforme folder em Anexo) e também nos **registros de distribuição de hipoclorito**, bem



DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

como verificação da demanda que os municípios necessitam nessa situação de emergência.

4. A estiagem também pode levar ao aumento da ocorrência de queimadas na região. Alertar para as ações do programa **Vigiar** (Vigilância Ambiental e Qualidade do Ar), pois a contaminação atmosférica e clima mais seco pode potencializar agravos respiratórios principalmente nos grupos de risco: crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias pré-existentes. Atentar para os sintomas de exposição à fumaça e aos efeitos do calor, e para as adequadas recomendações conforme [Anexo](#).

5. Solicitamos que os as vigilâncias dos municípios mantenham-se informadas e em articulação com os devidos órgãos e setores afins para contribuir nas ações para o enfrentamento da estiagem nos municípios.

MATERIAL DE APOIO – ANEXOS

1. Folder Hipoclorito de Sódio 2,5% - VISAMB/SESPA
2. Queimadas e Incêndios Florestais - Alerta De Risco Sanitário e Recomendações para a População – Ministério da Saúde